



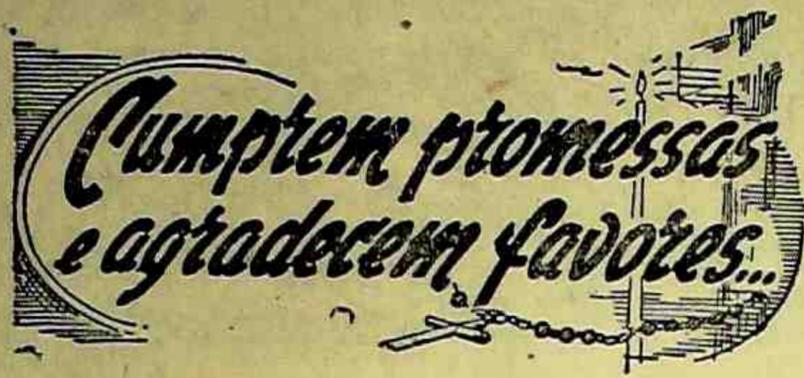
AVE MARIA

ou O MENSAGEIRO DO I. CORAÇÃO DE MARIA



— Hoje coroinha, sou feliz no serviço do altar. Mas eu quero ser padre para amar a Jesus, para defender a Jesus contra os que O ofendem e magoam. E como eu tantos meninos com vocação e não encontram quem os auxilie...





MARQUÊS DE VALENÇA — Uma devota agradece a Santo Antônio uma graça recebida.

JOANÓPOLIS — Da. Maria José T. Moraes agradece a Santo Antônio M. Claret uma grande graça alcançada.

BARIRI — Devota, sofrendo de reumatismo na perna, recorreu a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. Aparecida e foi atendida. — Da. Octávia Camargo Ferrari agradece a S. A. M. Claret e a São Judas uma graça.

CAXAMBÚ — Agradeço a São Benedito uma graça alcançada por sua intercessão. — José Deusdedit.

PARÁ DE MINAS — Uma devota agradece a S. A. M. Claret graça alcançada em favor de seu sobrinho. — Srta. Isabel Angélica de Castro agradece a Santo Antônio M. Claret e ao I. Coração de Maria várias graças. — Da. Rita Maria de Jesus, por favor recebido, agradece ao S. Coração de Jesus. — Da. Maricas agradece a S. A. Maria Claret uma graça recebida. — Da. Mercedes de Oliveira Silva também agradece ao milagroso santo duas graças alcançadas.

PITANGUI — Sr. Lindolfo José dos Santos agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Sr. Ercílio Guimarães agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada. — Da. Maria Vicentina Guimarães agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — A família do Sr. Belchiol, os Srs. Antônio dos Reis Assis, José Lúcia de Assis, Raimundo Vicente de Assis e Da. Maria da Luz Assis agradecem a Santo Antônio M. Claret graças recebidas. — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças recebidas. — Da. Geralda Lopes Araújo agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — Srta. Ana Chaves de Freitas, por uma graça recebida, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Virgínia dos Santos Lemos agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Santinha de Freitas agradece ao I. Coração de Maria e a Santo Antônio Maria Claret ua graça alcançada.

BETIM — Da. Iraci Zeferino de Freitas agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — Sr. Antônio Zeferino de Freitas Neto agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

BAMBUÍ — Da. Maria da Imaculada Conceição agradece a Santo Antônio M. Claret, São José, N. Sra. do Rosário e Pe. Eustáquio diversas graças alcançadas. — Srta. Rita Vilas Boas agradece ao I. Coração de Maria e a São Benedito uma graça alcançada. — Da. Sergita Santos agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Maria Ambrósia de Miranda agradece a N. Sra. Aparecida e aos santos de sua devoção uma graça alcançada. — Sr. Augusto Ferreira Campos agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

ARAXÁ — Da. Idelma Tito da Silva agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada. — Da. Iracema Dumont Fonseca agradece a N. Sra. da Abadia graça recebida. — Da. Júlia Franco Costa agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Alice Peixoto Costa agradece ao Pe. Eustáquio a cura de uma enfermidade que sofria nas mãos. — Da. Rita Fonseca Oliveira agradece a Santo Antônio Maria Claret diversas graças recebidas.

PEDRO LEOPOLDO — Da. Judith Lopes Diniz agradece a São Dimas uma graça alcançada.

SETE LAGOAS — Da. Carlinda Índio do Brasil agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — Da. Maria Raimundo Diniz agradece a Santo Antônio M. Claret graça alcançada. — Da. Zélia Dias agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida. — Devota agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Maria Joana Chrisóstomo agradece a Santo Antônio Maria Claret duas graças recebidas. — Da. Honorina Basília dos Reis, por uma graça alcançada, agradece a Santo Antônio Maria Claret.



GUARATINGUETÁ

Sr. José Odair Bettoni, favorecido por Santo Antônio M. Claret.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
 para Seguro de vida
PREVIDENCIA DO SUL



Intenção da Arquiconfraria do I. Coração de Maria

PARA O MÊS DE MARÇO

ROGAR PELA HIERARQUIA ECLESIASTICA

HIERARQUIA, em sua acepção mais genérica, é a repartição da autoridade numa ordem subordinada e para um fim determinado. Esta noção aplica-se tanto à sociedade civil como à religiosa. Todavia em força da mesma significação etimológica — poder sagrado — a palavra hierarquia visa de modo especial a ordem divina e eclesiástica.

Subjetivamente considerada, a hierarquia eclesiástica é a série de pessoas sagradas que têm a missão coordenada de dirigir ao seu fim sobrenatural a sociedade cristã. Ela foi instituída por Jesus Cristo una e trina, à imagem da SSma. Trindade. É como um rio cujas águas, jorrando da mesma fonte, se dividem em três canais para regar e fecundar o mundo em todos os momentos de sua existência. A fonte (visível) é o Papa, os canais são os bispos, os sacerdotes e os ministros; as águas que levam são tríplice poder sacramental, jurisdicional e doutrinal.

Esta simples exposição sobejamente nos mostra a importância e transcendência da hierarquia para a vida da Igreja e a grande responsabilidade perante Deus, dos membros que a compõem.

É sob a impressão dessa enorme responsabilidade que o Apóstolo São Paulo escreve aos fiéis de Corinto: "Assim todos nos considerem como ministros de Cristo e dispenseiros dos mistérios de Deus. Ora, o que se requer dos dispenseiros é que eles se encontrem fiéis" (I Cor., 4, 1-2).

Quanto, pois, não nos devemos interessar pelo bem-estar e esplendor da hierarquia eclesiástica! Esse interesse todos podem e devem mostrá-lo com o seu respeito, amor e submissão ao clero. Muitos também secundando-lhes as iniciativas e sendo seus cooperadores.

Mas sobretudo todos possuem o grande meio da oração para promover eficazmente esse bem-estar e esse esplendor da hierarquia eclesiástica. Rezai, pois, rezai muito, Arquiconfrades e devotos do Coração de Maria, pela hierarquia; rezai pelos bispos, pelos sacerdotes e pelos demais ministros do culto, para que todos sejam encontrados fiéis na administração das coisas sagradas. Rezando por eles, também rezais por vós, visto que é por meio deles que a vida espiritual se comunica às vossas almas.

Informações Marianas

★ A DIOCESE DE LEOPOLDINA E A MISSA VOTIVA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

"Sagrada Congregação dos Ritos — Prot. n.º L. 11/953. — Instando o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Delfim Ribeiro Guedes, Bispo de Leopoldina, no Brasil — esta Sagrada Congregação dos Ritos, em virtude das faculdades que lhe foram especialmente concedidos por S. Santidade o Papa, por Divina Providência Pio XII, benignamente concede que, realizando algum pio exercício em honra da Bem-aventurada Virgem Maria, se possa celebrar, em qualquer igreja ou oratório público da Diocese de Leopoldina, no primeiro sábado de cada mês, uma Santa Missa votiva, cantada ou rezada, do Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria: contanto que não ocorram Festa dúplice de primeira e segunda classe, Féria, Vigília ou Oitava privilegiadas, Festa, Vigília ou Oitava de Nossa Senhora. Quanto ao mais, observem-se as rubricas.

Este indulto valerá por um quinquênio. Nada obstando em contrário.

14 de Janeiro de 1953. — L. S. — † L. *Cardenal Micara*, Pró-Prefeito. *Henrique Dante*, Substituto."

★ HOMENAGENS A N. SRA. DE FÁTIMA EM PIRACICABA

Chegou a Piracicaba, no dia 15 de Fevereiro, a imagem de N. Sra. de Fátima.

A entrada da cidade, a imagem foi recebida por verdadeira massa popular e cerca de 2 mil automóveis, que desfilaram desde a estrada estadual até a igreja do Bom Jesus, por toda a Avenida Carlos Botelho.

A visita da imagem à Santa Casa foi recebida com grande satisfação pelas Irmãs de caridade, médicos, enfermeiros e doentes. Depois de percorrer as dependências da Santa Casa, a imagem foi conduzido à igreja do Sagrado Coração de Jesus, tendo visitado, antes, rapidamente, o Seminário Seráfico.

Tendo pernoitado na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a imagem seguiu para o

Carmelo, onde o bispo Dom Ernesto de Paula celebrou missa, e, posteriormente, foi conduzida à matriz de Vila Rezende, onde continuou a receber demonstrações de respeito.

No dia 18, à noite, com a Praça da Catedral repleta de crentes, realizou-se a cerimônia oficial de recepção à imagem, com a entrega das chaves da cidade, com as suas armas e as diocesanas, esculpidas em marfim, pelo Sr. Samuel de Castro Neves, prefeito municipal. No ato, falou o bispo Dom Ernesto de Paula.

Na quinta feira, dia 19, prosseguiram as manifestações de fé e as homenagens prestadas à visitante. A catedral permaneceu o dia todo repleta de fiéis, que levaram suas orações à imagem.

A noite, realizou-se solene procissão luminosa, acompanhada por milhares de pessoas. As 24 horas, celebrou-se missa ao ar livre, muito concorrida.

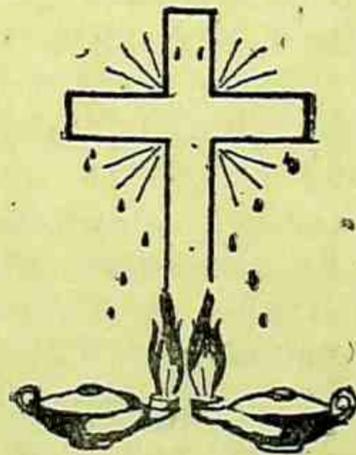
★ COROADA

Foi coroada canonicamente pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostólico a imagem de N. Sra. de las Lajas. Numerosas peregrinações de toda a República e do Equador se dirigiram para o Santuário. Celebraram-se, em preparação, diversas assembléias como a de Catequistas, de Ação Católica e de intelectuais católicos.

★ VISITA DA PADROEIRA

Nossa Senhora de Coromoto, Padroeira da Venezuela, está percorrendo todos os Estados do país, sendo recebida em toda a parte com grande entusiasmo religioso. A imagem viaja no avião "Coromoto", cedido pela Linha Aeropostal Venezuelana.

Palavras da vidente JACINTA MARTA:



★ Os pecados que levam mais almas ao inferno são os pecados da carne.

★ As pessoas que servem a Deus, não devem seguir as modas. A Igreja não tem modas. Nosso Senhor é sempre o mesmo.

★ As guerras não são outra coisa que castigos pelos pecados do mundo.

★ Tenha muita caridade com os maus. Não fale mal de ninguém e fuja daqueles que falam mal do próximo.



O caminho do céu

Se tôdas as obras sociais, de caridade ou auxílio mútuo, asilos, patronatos, hospitais, não visarem ao bem espiritual das almas, dir-se-ia que não colimaram o alvo necessário. Qualificaríamos tais obras de edifícios construídos para ficarem sem habitação, de reservatórios de água feitos para se mostrarem aos visitantes.

Pelo corpo à alma. Pela esmola com que socorremos a miséria física urge-nos atender ao socorro de outra miséria mais premente, que é a espiritual.

IV DOMINGO DA QUARESMA

Foi assim que Jesus fazia quando das mãos se lhe caíam benefícios sem conta, quando multiplicou os pães, milagre recordado no Evangelho dêste domingo.

Não podemos duvidar que Deus tem uma providência eterna e outra temporal, no dizer dos teólogos. Vê tudo de longe e remedeia as coisas no tempo devido, servindo-se dos meios aptos para conseguí-lo. Escreveu São Pedro: "Deus tem cuidado de vós" (São Pedro, v. 7).

De longe viu Jesus o que ia acontecer com aquela massa humana de 5.000 homens que o seguiam. Poz-se Ele no meio daquele povo para significar a relação entre Deus e a humanidade, para que todos compreendam quanto necessitamos d'Ele.

Quanto é o que necessitamos de Jesus Cristo? Quanto necessitamos dum pedaço de pão para podermos viver. Não achemos estranha essa afirmação.

"O pão ocupa o primeiro lugar entre as necessidades da vida. Julgamos sinônimo o pão e a vida. Os governos que sabem providenciar esta necessidade e conseguem resolver o problema do pão cotidiano do povo, de sorte que não falte nas casas dos pobres nem nas cabanas dos indigentes, merecem bem de todos e se tornam credores da estimação do

povo, pois o pão é a primeira necessidade da vida.

*

Demonstrando ao vivo essa verdade, o divino Salvador realiza a multiplicação dos pães. Tem diante de si a humanidade faminta. Talvez não sinta fome d'Ele, mas está faminta de força, de calor, de paz, de esforço para o trabalho e para a ação. Faltando-lhe o pão, debilita-se, padece fome, pode chegar a morrer à mingua...

Jesus Cristo sabe que essa humanidade não pode viver sem Ele. Falta-lhe o pão. Desfalecerá na volta do caminho, na subida de escarpas e morros. *Deficietis...* Mas Ele ali está. Ele é o pão de vida de quem poderão tirar todos os elementos vitais, como de um pão que reúne em si quantos elementos se precisam para o sustento da vida.

Pão de vida

Converte-se então em nosso pão. A Eucaristia é o nosso pão, sem o qual morremos. Que mãos não se abrirão para colhê-lo? Que bocas ficarão fechadas sem querer comê-lo? Que corações ficarão gelados para não depositá-lo dentro de si, como fornalha ardente de vida?

*

Quem pudesse ter comido aquêle pão alvíssimo e saboroso do dia da multiplicação! Bem mais nutritivo e delicioso é, porém, como vindo do céu, a santa Eucaristia. Mas para saboreá-lo é preciso ter fome. Deus nos criou para que sentíssemos fome d'Ele.

Está a nossa alma destinada a unir-se com Deus, a gozar de um amor eterno. Que fome deverá sentir!

Pois admiremos o fato: a mais soberana e sublime pretensão de nossa vida junta-se com a mais humilde e fácilima alimentação, com um bocão de pão onde está real e verdadeiramente o mesmo Jesus Cristo. Se o mundo quiser viver, necessita alimentar-se muito e bem do "pão de vida", da divina Eucaristia.

• A terra se move em tórno do sol numa elipse de novecentos e trinta e três milhões de quilôme-

tros. A velocidade com que viajamos supera de 80 vezes a de uma bala de metralhadora.



CORINTO — Sr. João Carvalho e esposa agradecem a S. A. M. Claret a cura de sua filha Maria, que sofria bronquite; estando muito mal, em momento de aflição recorreram ao milagroso santo e sarou rapidamente. Agradecidos enviam 50,00.

RIO CASCA — Da. Modestina Miranda Chaves agradece a S. A. M. Claret o bom êxito de operação de um sacerdote e envia 50,00 para as vocações.

UNIÃO DA VITÓRIA — Agradeço a S. A. M. Claret a proteção nos negócios de meu marido e a melhora de saúde da minha irmã. Envio 100,00 para as vocações. — Maria Joana.

MONTES CLAROS — Da. Petrolina Alencar agradece a S. A. M. Claret o ter recuperado sua saúde e outras muitas graças. Envia 50,00. — Da. Maria do Carmo Dias Quadros agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido muito feliz nos exames finais. Envia 10,00. — Uma devota estando com uma pinta no rosto e o médico receando ser um incômodo grave, recorreu a S. A. M. Claret e em cinco dias ficou completamente curada. Envia 10,00. — Sr. Raimundo José Oliveira agradece a S. A. M. Claret o ter alcançado uma graça espiritual em favor de seu filho Expedito de Oliveira. Envia 20,00. — Da. Nelsinha Augusta de Souza agradece a S. A. M. Claret o restabelecimento de seu sobrinho paralítico há três meses com reumatismo e também a graça de sua sobrinha ter terminado com êxito o curso ginásial. Envia 15,00.

MAYRINK — Da. Isolina Gibardi agradece a S. A. M. Claret a felicidade nos negócios e saúde, e entrega 50,00 para as vocações.

AMPARO — Estando o proprietário da casa onde moro com vontade de vendê-la, recorri a S. A. M. Claret para que não o fizesse e fui atendido. Agradeço e envio 20,00. — Assinante.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Envio 200,00 de promessa por haver conseguido que meu filho passasse de ano, o que julgava perdido. Agradeço a S. A. M. Claret a quem invoquei. — A. Gallo Estevam.

ROSÁRIO DO SUL — Agradeço a S. A. M. Claret a minha saúde e a graça de minha mãe ter ganho uma demanda. Envio 50,00. — Ceni Monte.

CRISTINA — Agradeço a S. A. M. Claret haver meu sobrinho Heres sarado depois de grave doença de reumatismo. — Lia Alves.

PERDÕES — Da. Ana Augusto envia 17,00 a S. A. M. Claret pelo restabelecimento da saúde. — Assinante agradece outra graça semelhante e envia 23,00.

LUZ — Da. Maria Coelho Duarte agradece a saúde, quando enferma recorreu a S. A. M. Claret e envia 20,00 para as vocações.

GUARATINGUETÁ — Envio 100,00 por ter sido atendida por S. A. M. Claret em momentos de aflição e pedindo a saúde de minha mãe e boa colocação para pessoa de estimação. — Assinante.

PINHAL — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu tio ter sido curado de eczema e envio 20,00 para a bolsa. — Ofélia Guizzardi.

LINHA TRAVESSA — Recorri a S. A. M. Claret e outros santos para passar no exame e fui atendida. — Devota.

DOIS CÓRREGOS — Agradeço a S. A. M. Claret e N. Senhora por haver sido feliz numa operação, quando estava desenganada dos médicos. Envia 20,00.

TAQUARITINGA — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu marido e envio 20,00 para um seminarista pobre. — Maria da G. Pereira.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Em momento de aflição recorri a S. A. M. Claret e também por ocasião da perda de um objeto em negócios difíceis. Em agradecimento envio 150,00. — Conceição Pimenta.

MACHADO — Cumpro promessa enviando 250,00 por haver conseguido de S. A. M. Claret a cura de infecção crônica no ouvido, em pessoa de minha família. — Elson.

PRIMEIRO DE MAIO — Estando há tempos sofrendo de nervos, em estado de grande aflição, recorri a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida. Envio 20,00 para as vocações. — Helena Rigoni.

BARRA DO RIBEIRO — Envio 50,00 pedindo muito aflita a saúde de minha filha Maria. — Clara Holgg Schcher.

CRISTALINA — Estando aflita com minha filha doente, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 10,00 para as vocações. — Suzana A. da Cunha.

SÃO PAULO — Sr. Lucas de Lima Filho agradece a S. A. M. Claret uma nomeação que não saía, tendo obtido a graça no mesmo dia da festa do grande santo. Envia 500,00 do primeiro ordenado.

DOM PEDRITO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça da cura repentina da enfermidade que eu tinha no estômago. — Carlota Cândida.

O PAPA E O TÊRÇO

“Nunca sentiu o mundo a necessidade de rezar como no tempo presente, em que nova e mais perigosa forma de materialismo trata de abalar as relações do homem para com o Criador e com seus semelhantes, querendo ainda destruir a santidade da vida de família.”

(Palavras de Pio XII por ocasião da Cruzada do Têrço nalgumas dioceses da Inglaterra.)

INSTANTANEO NA VIDA
DO MISSIONARIO

“Alma forte em corpo esfarrapado”

RECEBE-SE aviso na Missão que uma enfêrma do Kititi pede os últimos sacramentos. Meu Superior, o Revmo. Pe. Gil Marchal, convidou-me a acompanhá-lo. Com a brevidade possível que reclama tais casos, pusemo-nos a caminho. Estrada regular em certos pontos, caminho lavado e sulcado pela chuva noutros, a “Fargo” não atendia — até voava!

— É aqui, senhor padre — grita um indígena, enquanto bate na capota.

— É aqui? Mas é possível morar aqui alguém?!...

Sem modular as notas, pedimos: “Senhor tecto, por favor, deixe-me entrar”. Fizemos vênia e entramos. Apesar de estarem no centro uns carvões, só luziam dois pares de olhos lá dentro: os da enfêrma e os da enfermeira improvisada — uma pessoa da família. — Removeu-se uma parede (espécie de cancela feita de bordões) para entrar a luz e o ar; a enfermeira retirou as brasas mortas, envolvidas numa capa e cinza, para a gente se poder mover, e o senhor Pe. Marchal travou um diálogo com a doente, em kisolongo.

— Que tens?

Um gesto cansado, mais que as palavras, responde:

— Dói-me a cabeça, dói-me o peito, doem-me as pernas e os braços, “dói-me o coração”.

E esta palavra para eles é tudo!

Na realidade, é a velhice acompanhada de quanta miséria se possa imaginar, com o respectivo e infalível séquito. Arfar de moribundo!

— Bem, certamente vais morrer; que queres?

— Quero receber os sacramentos. De morrer não me importo. Deus está no meu coração, e não me pode castigar porque eu não tenho feito mal a ninguém, e ninguém me quer mal a mim. Estou contente com a minha pobreza e sofro pela conversão dos pecadores. Quando Deus quiser, que me chame.

Belo!... A confissão estava feita, e publicamente. Mas saímos todos, ficando

só ela e o senhor padre para a absolvição. Decorridos alguns instantes, voltamos a entrar para a administração da Unção Sagrada. Enquanto me revestia para a aplicar, sem darmos conta, assentou-se na enxada, eu sei à custa de quantos sofrimentos, de quanto esforço! Indicamos-lhe a posição mais conveniente. Cravou o olhar no teto, a querer descobrir o céu; copiou a posição do Crucificado e guardou-a, sem se tornar a mexer até ao fim do rito litúrgico.

Ainda uma admoestação, antes para proveito dos circunstantes que por necessidade da moribunda, e partimos.

Deus é grande! Deus é admirável nos seus santos, brancos e pretos!

Como esta preta, tenhamos uma alma forte; digamos constantemente a Deus: “Seja feita a vossa vontade!”

Pe. Ildo Aníbal de Jesus Silva

DE 300 HABITANTES, 90 VOCAÇÕES



O lugarejo chamado QUINTANILHAS (Espanha) tem em sua reduzida povoação somente 300 habitantes. É, entretanto, uma povoação profundamente religiosa.

Celebrando o 25.º aniversário da sua consagração ao S. Coração de Jesus, o Pe. Raimundo de Miguel, pároco, declarou com evidente satisfação que embora diminuta a população,

tem espalhados pelo mundo 90 filhos consagrados ao serviço divino no sacerdócio e nos conventos.

As vocações sacerdotais e religiosas estão ali de parabens. O exemplo não é muito frequente noutras localidades. Por isso sua eficácia destaca-se com maior relêvo e com mais plausíveis felicitações.

Mensagem do Episcopado Riograndense

DE CADA UM DE NÓS, DE ALGUM
MODO, DEPENDE A SORTE DO
MUNDO

Esteve reunido nos dias 27 e 28 de Janeiro do corrente, em nossa Capital, todo o Episcopado Riograndense, para tratar de importantes assuntos da Província Eclesiástica do Rio Grande do Sul. Ao encerrar-se a importante reunião, foi elaborada a seguinte mensagem dos senhores bispos aos seus diocesanos:

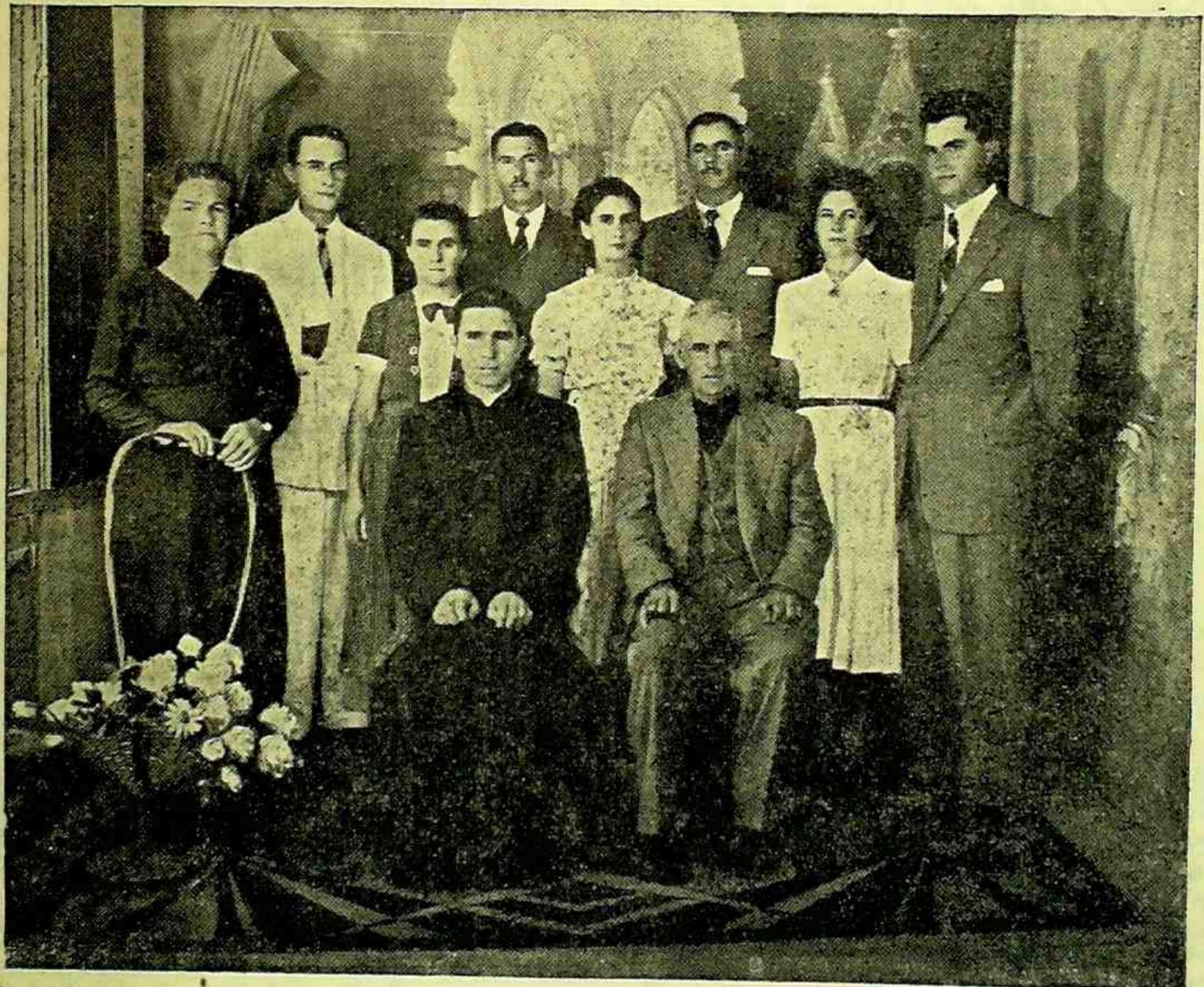
“As graves preocupações que ensombram a hora presente, com trevas de apreensão movem-nos a dirigir-vos, unidos aos vossos cuidados, a palavra que nos cabe, pelo nosso munus pastoral, de paterna exortação e afetuoso estímulo.

Estão a esboroar-se os planos de paz, traçados com desprezo de Deus e ao olvido de Sua justiça e da Sua caridade. Começam a ruir, como coisas caducas, as aparências de grandeza e prosperidade que a cupidez e a soberba tanto se desvaneciam de haver suscitado, por

sobre a devastação, o sangue, as dores e as lágrimas de uma guerra.

Na ordem internacional, os aliados de ontem são os inimigos de hoje. A desconfiança entre as nações livres, a indiferença moral e a instabilidade econômica são o que resta ao mundo, do triunfal e efêmero fastígio de após-guerra. Nunca na ordem internacional e na ordem interna, soou mais próxima a hora do comunismo, — a hora própria da subversão planejada de todos os valores da civilização cristã.

Diante desta situação, em 10 de Fevereiro do ano findo, Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu aos fiéis de Roma uma insistente exortação em que chamava todos os homens de boa vontade a um trabalho coordenado e intenso para a renovação profunda das consciências e do mundo. “É tempo, disse o Santo Padre, de sacudir o funesto letargo, é tempo que todos os bons, todos os que se preocupam com a salvação do mundo, se conheçam e cerrem fileiras, é tempo de repetir como o Apóstolo: “Está na hora de despertarmos do sono” (Rom.



MARÍLIA — Sr. Ticiano Toffoli, rodeado de seus 9 filhos, ao comemorar 73 anos de idade. — 16-1-53.



MARÍLIA — Sr. Ticiano Toffoli, rodeado de seus 9 filhos, genros, noras e netos, ao completar 73 anos de idade.

13, 11). Convoca o Vigário de Cristo para as primeiras fileiras nesta renovação total da vida e da ordem cristã, a todos, sem exceção alguma, o povo, as autoridades, as famílias, os grupos, as almas individuais. Trata-se de salvar um mundo que corre para a própria ruína.

Em 12 de Outubro último, falando aos homens da Ação Católica da Itália, que em número de 150.000 enchiam a praça de São Pedro, o Santo Padre repetiu o mesmo apêlo, estendendo-o com maior insistência a outras dioceses próximas e afastadas. Na Europa, diversas dioceses já responderam ao chamamento do Papa e iniciaram com filial dedicação o movimento renovador anunciado pelo Sumo Pontífice.

Enquanto essa mobilização de tôdas as energias do bem não fôr possível em maiores proporções e segundo um plano minuciosamente elaborado, exortamos todos os nossos amados diocesanos de um a um, individualmente, e que, no espírito da Cruzada da Bondade, pregada também entre nós pelo Revmo. Pe. Ricardo Lombardi, S. J., todos se tornem colaboradores da obra divina de renovarem cristãmente o mundo.

De cada um de nós, realmente, depende, por algum modo, a sorte do mundo. Não são as nações senão homens, homens como cada um de nós. Nem os instrumentos, as máquinas, a

organização e a técnica, senão implementos do bem estar terreno e da salvação eterna do homem.

Bem o sabemos, todos, bem o sentimos, e, a nós mesmos, todos o confessamos, no segrêdo de nossos corações. Mas, a muitos, infelizmente, a palavra se quebra na garganta, o pensamento se detem e a ação se frustra, ao considerarem a inumerável multidão dos que escarnecem da virtude e zombam do Evangelho de Cristo. A êsses, que a fementida imponência do número logra intimidar, a só esperança de um mundo novo reside na restauração da ordem justa por obra extraordinária de Deus, ou pela coerção do Estado e da lei. A êsses, a renovação do mundo aparece como um ideal que, dia a dia, se pospõe, na apatia de uma expectativa, a qual, fictícia como esperança, é, na verdade tristeza, desengano e desespero.

Não nos prescreveu, porém, o Senhor que, no pensamento, na palavra ou na ação considerássemos mais os homens do que a Deus. Antes, se buscarmos o reino de Deus e Sua justiça, tudo o mais nos será dado por acréscimo. (MT. 6, 33).

Cumpram, pois, os patrões os seus deveres de justiça e caridade, como Deus os quer cumpridos; cumpram-nos, como se os operários nenhuma causa lhes dessem a ressentimentos e desgostos. Disponha o rico da sua riqueza

para o bem comum e para o alívio da inóxia alheia, segundo a vontade divina, como se a sociedade toda e os mesmos necessitados, aos quais socorre depois de cumprir as exigências da justiça, o não maltratassem pela hostilidade ou pela indiferença. Sem prejuízo da legítima defesa dos seus direitos, faça, o desvalido de sua pobreza um instrumento de graças para o bem alheio, esquecido da opressão e da malícia que o reduziram à miséria, como se, de ninguém, guardasse queixas em seu coração.

Viva cada qual e proceda como se o mundo novo, pelo qual ansiamos, existisse já a nosso redor. O mundo novo, a ordem da justiça e da caridade, e, antes de tudo e acima de tudo, o reino de Deus dentro de nós. (Lc. 17, 21).

E seja a bondade a virtude operante dessa renovação social "ab intus", partida de dentro de nós. Deus é o amor (Jo. 4, 16) e a bondade divina é o fim de todas as criaturas, que podem, somente, de alguma forma, atingi-lo, porque feitas à semelhança de Deus ou destinados ao seu serviço. A bondade suscitará, em torno de nós, o mundo novo, que supõe tão distante os incrédulos e os timoratos. A bondade restaurará no homem a imagem de Deus, a cuja semelhança foi criado, e restabelecerá, em todas as coisas, o divino vínculo que, gloriosamente as submete ao serviço do seu Criador.

Apliquem-se, pois, as mais vitais energias do apostolado católico, sob a direção da hierarquia, na renovação do mundo, pela bondade. Sacerdotes, religiosos e fiéis alistem-se na universal Cruzada da Bondade. Pela pregação e pelo exemplo, demos testemunho do mundo novo, ainda invisível a olhos sem fé, sem esperança e sem caridade. Mobilizem-se a Ação Católica, as Congregações Marianas e as associações religiosas em geral, a fim de se unirem, com todas as suas forças, à causa da bondade, que é a causa de Deus.

Semeemos a bondade e os frutos não tardarão. E para que sejam eles abundantes e preciosos, convidamo-vos, diletos filhos e caríssimos cooperadores, a que conosco levanteis os vossos corações ao Senhor da Messe a Aque-la que, Mãe de Deus e nossa, é a celeste distribuidora dos dons sobrenaturais."

É BOM SABER...

★ A Austrália possui o maior rebanho de carneiros do mundo. Em 1939 subia a 113.372.500 carneiros. Seguem Rússia, América do Norte e Argentina.

★ O guarda-chuva foi usado pela primeira vez na Europa, no ano de 1750, pelo inglês Jonas Hannay.

★ O Dr. Howard, entomologista da Saúde Pública dos Estados Unidos, demonstrou em laboratório que a mosca transmite os germes de mais de 60 moléstias. A vida desse inseto inicia-se sob a forma de um ovo minúsculo, menor que uma cabeça de alfinete. Daí a cerca de 24 horas nasce a larva, transparente e desprovida de pernas.

★ Na tromba de um elefante há quarenta mil músculos.

Primeiro Congresso de Educadoras Religiosas em Pôrto Alegre

Com solenidade encerrou-se o Congresso de Religiosas. O Congresso, o primeiro no gênero, reunindo mais de quatrocentas religiosas de todo o Estado, é uma das grandes iniciativas de Dom Vicente Scherer.

Foram os trabalhos dirigidos pelo Reitor da Universidade Católica, Cônego Alberto Etges, e pelo Cura da Catedral, auxiliado por comissão de religiosas, e desenvolveu-se obedecendo a um plano pre-elaborado.

IDÉIA CENTRAL — "Para a educanda de hoje, uma religiosa de hoje."

FINALIDADE — Preparo da religiosa como educadora.

SÍNTESE DO TEMÁRIO — Para que a religiosa possa corresponder, plenamente, ao seu papel de educadora na hora presente, deve estar informada, preliminarmente, sobre duas coisas: a) sobre a realidade completa do ambiente geral em que se move a educadora de hoje; b) sobre a educanda de hoje, nas suas reações dentro e diante desse ambiente.

Orientada, assim, sobre o ambiente no qual deve situar a educanda de hoje, a religiosa deve dar-se conta dos MEIOS e das OPORTUNIDADES de que dispõe, como educadora, de influir na educanda, para poder formar a cristã perfeita (Pio XII às religiosas); estes meios (oportunidades) podem reduzir-se a três grandes tipos: 1) A organização escolar em geral (aulas, internatos, organizações infantís, festas internas, quermesses, participação na vida social — meios modernos de distração e formação: cinema, esportes, ginástica, passeios, etc.) 2) Formação religiosa em especial (catequese, assistência religiosa, problemas de vocação, direção espiritual, CURSOS DE ORIENTAÇÃO, etc.) 3) Ação Católica Especializada (método ideal — ao alcance de toda religiosa que aproveita e valoriza todos os demais meios de formação).

CONCLUSÕES — As conclusões apresentadas foram as mais objetivas e interessantes, perfeitamente condicionadas na nova técnica de aproveitamento e valorização do elemento humano desde sua mais tenra idade, como meio de amoldá-lo à sociedade e de o conduzir ao supremo ideal cristão. Essas conclusões que já foram aprovadas pelo Sr. Arcebispo Metropolitano, devendo ser, oportunamente, divulgadas, introduzem modificações em todos os aspectos da educação, nos estabelecimentos confiados às religiosas, desde a educação intelectual, física, profissional, artística, estética e econômica, política e vocacional, até à educação sexual, a fim de adaptarem-se os referidos estabelecimentos para maior eficiência, nas condições atuais de vida dos seus educandos.



CONTRIBUIÇÃO DO PAPA

RIO — O Papa Pio XII, por intermédio do Núncio Apostólico, encaminhou ao governo brasileiro um auxílio da importância de 50.000 cruzeiros para os flagelados nordestinos.

Santas Missões e o IV Centenário da cidade de São Paulo

A cidade de São Paulo está sendo missionada por diversas turmas de missionários, em preparação ao IV Centenário da cidade que nasceu sob as bênçãos de Deus.

Falando aos missionários, disse o Cardeal de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, que reputava as Santas Missões como a preparação número um, na ordem cronológica e na sua importância espiritual pela sua altíssima expressão moral.

Um bilhão para a nossa lavoura

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos vem empreendendo grande atividade na aplicação do Ponto IV. Há um vasto programa que visa a nossa lavoura e segundo consta, em cinco anos, seriam aplicados 20 bilhões de cruzeiros, a fim de melhorar os meios de comunicação e construção de uma rede de silos.

O juri de Livramento

Rio Grande do Sul viveu dias de expectativa em face do juri de Livramento, no qual seriam julgados os policiais que entraram em luta, no ano passado, com os comunistas que, sem permissão, faziam um desfile e pintavam os muros. Houve tiros, saindo diversos mortos comunistas. À cidade de Livramento ocorreram numerosas pessoas. Doze advogados falaram nesse sensacional juri. Os advogados comunistas tentaram de todos os modos dificultar a defesa, enveredando pelo caminho dos ataques pessoais e instituições, repetindo as já tão conhecidas frases.

O juri, após prolongados debates, absolveu os policiais por unanimidade, reconhecendo a legítima defesa e cumprimento do dever contra a mazorca vermelha. O desfêcho do sensacional juri causou imensa alegria em todo o Estado. Em outro juri serão julgados os comunistas que se acham no Urugual, gozando.

Drama das populações flageladas

NATAL — No interior do Estado, a reportagem pôde observar o drama das populações sertanejas, semianiquiladas pela seca.

Em sua totalidade, os açudes estão secos, aumentando o intenso sofrimento dos flagelados, desesperados, famintos e esfarrapados. Buscando salvação, matando a fome, eles invadiram várias vezes Santa Cruz e Sant'Ana dos Matos, saqueando armazéns. Outros atos de violência têm-se registrado em vários pontos deste Estado e dos limítrofes. Crianças morrem de inanição, por falta de alimentos, enquanto outras morrem em consequência do venenoso "xique-xique" que ingerem.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Luzia Rocha, de Santa Cruz das Palmeiras. — Sr. José Nelson de Sousa, de Bambuí. — Da. Carlota M. Campos, de São Manoel. — DD. Maria Teodora da Conceição, Maria Jacinta de Jesus e Isabel Marques, de São João do Glória. — Devota, de São Paulo, pela saúde dos filhos. — Anônimo de Itatiba. — Da. Maria Helena Antunes, de Tatuí. — Da. Aparecida de Assis, de Lambari. — Da. Rosa de Oliveira Silveira e filhos, de Bom Sucesso. — Da. Maria Rosa P. Mendonça, de Taquaritinga. — Da. Batistina Leite Cunha, de Martinópolis. — Da. Diva Paiva de Carvalho, de Alfenas. — Da. Ana O. Ribeiro, de Rio Grande do Sul. — Da. Emília Coppi Pedrini, de Mogi-Guaçu. — Da. Apolinária Castilho Marques, de Ibitinga. — Da. Maria Rita Capúcio, de Itapeverica. — Da. Andradina C. Gulmarães, de Guaratinguetá. — Da. Inês Nicácio, de Canoas. — Sr. José de Castro, de Paraisópolis. — Da. Cíntia Rondelli de Oliveira, de Americana. — Da. Maria Ribeiro Rangel, de Sengó. — Sr. José Joaquim de Macedo, de Niterói. — Da. Delmira Neves, de Niterói. — Família Frassati, de São Paulo. — Da. Maria de Lourdes Veiga, de Blumenau. — Da. Maria Cozza Stoppa, de São Carlos. — Da. Maria Glória de Jesus e família, de Bom Despacho. — Sr. Adolfo Cavaliere, de Ribeirão Preto. — Sr. Armando Gáspari, de Jundiá.

A presença influente do catolicismo na história dos Estados Unidos

NINGUÉM, por muito patriótico que seja, poderá negar que a nação norteamericana, como Estado, seja a mais destacada entre todas as nações, e marcadamente pela sua potência bélica, sendo também uma das mais importantes por outros conceitos. Mas os sectários das várias e múltiplas divisões do protestantismo esforçam-se para ponderar e deduzir com isto a falsa superioridade das suas crenças, muito divorciadas entre si pelo livre exame, e de minguada importância nos Estados Unidos em frente do catolicismo, unido e coeso, e muito superior no território daquele país a cada uma dessas divisões religiosas.

Um douto sacerdote brasileiro que ali morou diversos anos para os seus estudos universitários, deu uma recente entrevista e apresentou vários dados sobre o alto destaque histórico e social do catolicismo, realçando mais e mais a importância da Igreja católica na América Septentrional.

Assim, refere que antes da independência já havia um Estado de fundação e formação católica (o Estado de Maryland), fundado por lord Calvert e no qual jamais houve perseguições religiosas, ao contrário do que acontecia em outros Estados, formados pelas seitas protestantes, especialmente os tão célebres puritanos; antes, o povo de Maryland foi educado com uma legislação, talvez a mais democrática, dos treze Estados primitivos dos Estados Unidos.

Durante a Revolução ou guerra da Independência havia nos EE. UU. somente 25.000 católicos. Embora esse grupo fosse geralmente proscrito, ou seja, relegado pelas leis inglesas, e o seu ambiente de um nível social inferior desprezado pela maioria conjunta das seitas protestantes, então muito mais intolerantes, exerceu todavia uma influência muito grande na luta da Independência.

Para citar alguns nomes, lembramo-nos de Charles Carroll, católico muito conhecido, membro do Congresso Continental, encarregado dos Negócios Bélicos em 1774: ele foi um dos que subscreveram a notável declaração da Independência.

Lembramo-nos também do Comodoro João Berry, católico, considerado o *Pai da Marinha Americana*. O próprio secretário de

G. Washington foi um católico, o General Stephen Moylan.

No exército de Washington 38% e às vezes até 50% dos combatentes foram católicos.

Sobre a Constituição Americana dos Estados Unidos é bom lembrar o que declarou o Supremo Tribunal da República: A Constituição Americana nada mais é do que o corpo e a letra daquilo de que a Declaração da Independência é o espírito: é sempre e seguro ler a letra da Constituição no espírito da Declaração da Independência.

Ora, o espírito da Declaração da Independência é eminentemente católico. Basta lembrarmos-nos de que o autor principal dela foi Jefferson. Hoje sabemos que Jefferson naquela época leu e anotou *com grande cuidado* dois livros, um de São Tomás de Aquino e outro de São Roberto Belarmino, ambos doutores da Igreja.

A igualdade humana de direitos, a função do governo, a fonte do poder público e o direito para mudar o governo que são os quatro pensamentos fundamentais e essenciais da Declaração da Independência, estão quase que literalmente expostos pelos dois doutores da Igreja em seus escritos que serviram de obra de consulta a Jefferson no momento em que elaborava a Carta Magna da nação americana.

Quanto aos tempos atuais, "cremos hoje poder afirmar que a Igreja católica é um fator importante na vida dos Estados Unidos. O catolicismo conta já trinta milhões de aderentes, quer dizer, a maior comunidade religiosa do país. Nenhuma seita protestante, considerada individualmente, conta com tão elevado número de fiéis.

Estes trinta milhões de católicos são servidos por um clero muito numeroso: 44.000 sacerdotes, 130 bispos e 23 arcebispos.

Merecem, pois, estes dados e muitos outros sobre a brilhante e preponderante situação da Igreja na grande república do Norte, merecem, repetimos, a consideração dos católicos e ainda dos políticos das outras nações, para que avaliem a importância moral e social da Igreja, quando não criam obstáculos ao seu desenvolvimento pelas seitas que a contrariam, ou com uma política vesga permitem e favorecem a propaganda desleal e falaciosa contra os seus dogmas e as suas instituições.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

★ Em Igarapé-Açu o passageiro deu dois cruzeiros a um menino para ir comprar dois pastéis:
— Vá depressa, filho: um dos pastéis será de você.

O menino corre, desaparece e volta trincan-

do um pastel. E restituiu um cruzeiro ao passageiro:

— Que é isto, menino?

— Só ficava um pastel; comprei o meu e vim restituir o cruzeiro...

NOTÍCIAS BREVES

● O príncipe Segismundo Chigi foi nomeado pelo Santo Padre para marechal perpétuo da Santa Igreja e Custódio do Conclave.

● O turista italiano Ghino Pichoni foi condenado a 8 dias de cárcere por haver acendido o cigarro na pira perpétua do monumento ao soldado desconhecido, em Paris.

● Os seminaristas da diocese de Madrid (Espanha), no início do novo ano letivo, perfazem o total de 530, sem contar os do seminário menor de Alcalá de Henares. As vocações são escolhidas e numerosas.

● Na qualidade de missionário secular, assim admitido pelo Sr. Arcebispo Mons. Denis E. Hurley, seguiu para a África do Sul o jornalista americano James W. Rogan, com sua esposa e mais dois filhos.

● Faleceu em Nápoles o Pe. Manna, das Missões Estrangeiras de Paris e fundador da União Missionária do Clero.

● Os católicos ingleses contribuíram com 500 milhões de cruzeiros para a sustentação das escolas católicas.

● O governo francês concedeu a cruz de guerra ao Colégio dos Padres Jesuitas de Versailles, por haverem se formado nêle os Generais Foch, Desterech, Liautey e Delattre de Tassigny.

● Trabalha-se em Boston (EE. UU.) na construção de um templo a Santo Antônio, orçado em 114 milhões de cruzeiros.

● Foi inaugurada a primeira Universidade Católica do Congo Belga com professores da Universidade de Lovaina, sob a direção dos Padres Jesuítas.

● Faleceu também a esposa do célebre artista de cinema Bing Crosby. Antes de falecer, renunciou ao protestantismo, abjurou do protestantismo diante do esposo e de quatro filhos educados no catolicismo.

● Faleceu o escritor Charles Maurras, da conhecida "Action Française", que foi excomulgado com seu partido, que se submeteu, ao menos exteriormente, à condenação pontificia.

● Segundo as normas do Direito Canônico, o arcebispo do México, Dom Luiz Maria Martinez, autorizou a separação temporal de William O'Dwyer, ex-embaixador dos Estados Unidos no México e sua esposa Sloan Simpson, prévio ato para um estudo da separação definitiva por êles solicitada.

● Dom William Weska, bispo de Berlim, lamentando as "influências equívocas, confusas e nocivas" das escolas oficiais soviéticas que negam a Deus e a Cristo, recorda aos fiéis o dever de ensinar aos filhos a criação, a salvação e demais verdades religiosas para que possam resistir ao materialismo que os espreita.

● Uma líder católica que conseguiu evadir-se da Lituânia, depoz no Congresso Internacional de Mulheres Católicas, em Roma, que os comissários policiais daquele país freqüentes vêzes se fantasiavam de padres para ouvir confissões e, em seguida, prender os fiéis.

● O Padre Henrique Oslé está acabando os preparativos para o Congresso do Caribe, da JOC.

● A Prefeitura de Buenos Aires proibiu a distribuição de livros, impressos, desenhos, imagens ou pinturas imorais, ou lesivas ao pudor e aos costumes.



— E é mesmo!

● O palácio do rei da Tailândia possui uma porta de ouro maciço que foi avallada em sessenta milhões de cruzeiros.

A mais pertinaz heresia espírita

Nos livros espíritas abundam as heresias. São mesmo incompatíveis. E é de notar que, para conhecer a doutrina espírita, eu me guio por Allan Kardec, que parece ser ainda o mais "cristão" de todos eles e que faz questão de "não se afastar uma vírgula do que Cristo ensinou e exemplificou".

Ora, quem, mesmo superficialmente, leu o Evangelho, não pode deixar de reconhecer que Cristo não podia usar de palavras mais claras para falar sobre o inferno. Quasi em cada sermão que fazia, Cristo apontava para os tremendos castigos depois da morte: quem blasfemar contra o Espírito Santo, "não será perdoado eternamente, mas será réu de pecado eterno" (Mt. 3, 29); quem se irar contra seu irmão, "será réu do fogo do inferno" (Mt. 5, 22); quem pecar contra a castidade, "será lançado no inferno" (Mt. 5, 29); quem der escândalo, "irá para o inferno, para o fogo inextinguível, onde o verme não morre, nem o fogo se apaga" (Mc. 9, 43-48); os maus "serão lançados na fornalha do fogo; aí haverá choro e ranger de dentes" (Mt. 13, 50); o servo inútil "será lançado às trevas de fóra; aí haverá choro e ranger de dentes" (Mt. 25, 40); os que rejeitam a fé, "serão lançados nas trevas de fóra; aí haverá choro e ranger de dentes" (Mt. 8, 12); os convidados ao banquete, que vierem sem a veste nupcial, serão "atados de mãos e pés e lançados às trevas de fóra" (Mt. 22, 13); os que no juízo final estiverem à esquerda do juiz, ouvirão a tremenda sentença: "Apartai-vos de mim malditos, para o fogo eterno preparado ao demônio e seus companheiros" (Mt. 25, 1); 4 "E irão estes para o suplício eterno; os justos porém para a vida eterna" (Mt. 25, 46).

Bastam esses exemplos. Poderíamos citar ainda outros muitos. Acumulei de propósito tantos textos pronunciados diretamente por Cristo, para desmascarar o cinismo e a desfaçatez com que os espíritas negam o inferno, propalando ao mesmo tempo que eles "não se fastam uma vírgula do que Cristo ensinou"! Quem lê somente os livros espíritas tem a impressão de serem eles os únicos verdadeiros cristãos e as pessoas mais inocentes deste mundo, tantas vezes proclamam e repetem eles a sua boa vontade. Pois não teve o mestre dos mestres espíritas, Allan Kardec, a desvergonha de escrever que Cristo "limitou-se a falar va-

gamente da vida bem-aventurada, dos castigos reservados aos culpados, sem referir-se jamais nos seus ensinamentos a castigos e suplícios corporais, que constituíram para os cristãos um artigo de fé". (O céu e o inferno, 16 ed. p. 41)! Oh! cínica afirmação! oh! impudente interpretação! Cristo, Nosso Senhor, fala claramente do inferno, revelando que aí haverá "fogo inextinguível, onde o verme não morre, nem o fogo se apaga", onde haverá "choro e ranger de dentes", que é como que uma "fornalha ardente" com "fogo eterno", "suplício eterno", "trevas" etc. — e o grão-mestre dos espíritas dogmatiza com o maior despudor que Cristo "jamais se referiu a castigos e suplícios corporais"! Cristo, a Verdade Eterna ensina, repete e insiste na existência dum inferno eterno, onde "não haverá perdão eternamente" — e o irreverente Allan Kardec se insurge contra tão claro ensinamento para proclamar que aquilo não pode ser, que é contra a razão, contra a bondade divina, contra a misericórdia e justiça de Deus, etc. "A crença na eternidade das penas — esclarece o infalível mestre espírita — prevaleceu salutarmente enquanto os homens não tiveram ao seu alcance a compreensão do poder moral. É o que sucede com as crianças durante certo tempo contidas pela ameaça de seres quiméricos com os quais são intimidadas: — chegadas ao período de raciocínio, repelem por si mesmas essas quimeras da infância, tornando-se absurdo o querer governá-las por tais meios. Se os que as dirigem pretendessem incutir-lhes ainda a veracidade de tais fábulas, certo decairiam da sua confiança. É isso que se dá com a humanidade, saindo da infância e abandonando, por assim dizer, os cueiros..." (p. 79).

Maravilhosa teologia! Kardec merece uma medalha. A humanidade, afinal, abandonou os cueiros... No tempo de Jesus não era assim: a humanidade era uma grande criança e Jesus, para intimidá-la, ameaçou com lobishomem e saci-pererê! Pois a Jesus, pontifica Kardec, "pouco lhe importava fôsse essa figura interpretada à letra, desde que ela servisse de freio às paixões humanas" (p. 70)! Mas agora não, não somos crianças! Somos espíritos evoluídos, emancipados! Abandonamos os cueiros...

Frei BOAVENTURA

DESRESPEITO À VIRGEM SSMA.

Em carta datada em 22 de Novembro de 1950, o Revmo. Mons. Quínderé, de Fortaleza, narra o seguinte fato:

"Quando a Virgem do Carmo chegou a esta cidade, Fortaleza, ao fazer o percurso do Aeroporto do Cocorote à matriz do Carmo, um pobre infeliz exclamou: "Que tolo povo é o cearense! Tanto sacrifício para ver uma boneca de barro!"

Pois bem, no dia seguinte, enquanto se rea-

lizava a procissão de encerramento, que foi uma esplêndida manifestação de fé, o blasfemador, Henrique Pereira, morria sob os escombros da parede onde residia. O infeliz blasfemador armara uma rede para descansar. E da janela divertia-se em olhar a procissão, quando foi esmagado pelo "barro" da parede.

Quis brincar com o barro da "boneca" e foi castigado pelo "barro dos tijolos".

Com as coisas santas não se brinca. Deus não permite sua Mãe seja ultrajada. A história está cheia de fatos a confirmar esta verdade.

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos

E depois de curta reflexão:

— Ferdinando tem razão! As festas não me deram tempo para eu lhe dedicar cuidados maternos.

Tocada por essa lembrança, a Sra. La Guardia deixou-se cair num pequenino banco, prêsa das recordações do passado.

...

O pai velava à cabeceira do filho quando viu abrir-se a porta do quarto.

Entrou Mirna... Não aquela dos salões resplandecentes de luzes e vozes. Mirna vestida simplesmente, sem adornos, sem indumentárias caras. Mirna, sim! Aquela dos primeiros anos de vida conjugal. A mãe renasceria na espôsa. Tarde ou cedo renasce a chama do amor materno — amor sacrifício!

Marcos estava acordado.

— Como te sentes, meu filho?

Havia tanta meiguice na voz da mãe, que o filho se comoveu e respondeu num meigo e terno sorriso:

— Obrigado, mamãe, estou bem melhor. Talvez eu me levante amanhã.

— Queres que eu te dê os remédios?

— Não se incomode. Eu não preciso de remédio, mãezinha!

Desde aquela noite Marcos teve a mãe infatigável e carinhosa junto de seu leito, rivalizando em ternura com o pai.

...

O estado do filho continuava alarmante. Dominava-o certa morbidez invencível pela medicina. Nem todo o desvêlo de Ferdinando, buscando reter as forças no organismo maltratado, conseguia impedir a progressão do mal. Mirna começava a inquietar-se e a refletir seriamente.

— Meu Deus! murmurava ela muitas vezes sòzinha com seus próprios pensamentos. Ophelia é bastante pobre para ser espôsa do herdeiro dos La Guardia! Deus há-de salvá-lo sem êsse tremendo sacrifício.

Seria um consórcio desigual, contrariante, além de impor-lhe a nora mendiga. O filho poderia escolher outro partido na brilhante sociedade que lhe criara o pai.

Amanhã o filho estaria melhor. O bom Deus o curaria sem impor-lhe a nora pobretona. Ophelia poderia ser bem feliz sem desposar o seu primogênito.

— Por que permiti que meu filho fôsse

ter com Laci para conhecer essa "marmiteira" que veio ensombrar o meu lar! — murmurava com raiva e indecisão.

...

Estavam assim as coisas em Belo Horizonte e lá ao longe a jovem Ophelia ultimava os trabalhos da sua Escola Doméstica. No momento a pobre moça se mostrava ocupada em buscar um emprêgo, porque suas finanças periclitavam, apesar da boa vontade das moças da diretoria. Condoendo-se de sua situação, tia Laci ocultava-lhe o estado grave do sobrinho.

Era noite. Uma noite fria de Dezembro. Nem um foco luminoso alegrava o firmamento cravejado. O vento frio soprava a natureza, como hálito ferino de um monstro perigoso. Tia Laci recebera a última carta dos pais de Marcos. A notícia era, como de costume, desoladora.

Fixando a rua larga que se estendia diante da casa, a boa senhora esperava a chegada de Ophelia.

Realmente a jovem retornava fatigada, após uma procura infrutífera. O prefeito prometia-lhe uma imaginária colocação; comerciantes mercenários tomavam-lhe o nome para ser lembrado na primeira vaga, o que não se daria nunca.

Era grande o cansaço da jovem, porém ela mascarava a decepção com um ar acolhedor. Ao passar sob as janelas de tia Laci, ouviu-a chamar.

Mal a jovem penetrou na saleta envolta na penumbra da tarde, que ia adiantada, a viúva foi-lhe dizendo amistosamente:

— Ophelia, podes bordar-me um jôgo para o quarto de dormir de uma noiva?

— Tia Laci, agradeço-te a compaixão que tentas dissimular, porém por tal preço nada te farei.

Impertigou-se a viúva, ferida no seu sentimento.

— Ophelia, sempre foi meu lema não intrometer-me na infelicidade alheia, não sabes? Não tenho fibras para Irmã de Caridade! Preciso! Ora, se não podes atender, embora com mais fadiga hei-de encontrar quem possa bordar o jôgo de que preciso.

— Não te irrites, minha cara amiga! Ando esgotada e sempre a sofrer o pêso da maldade daqueles que me conhecem. Envia-me o material; bordarei o jôgo que me pedes... prometo-te!

— Muito me alegras. Espero que executes o trabalho a teu gôsto. Sou do século passado e não sei o que pode agradar a uma noiva moderna. Sei apenas que essa noiva é dotada de fino gôsto artístico.

Combinaram tudo e a jovem retornou à sua casa, satisfeita com o trabalho em perspectiva. Nos instantes de repouso ela poderia preparar-se para algum concurso radiofônico e resolver a situação desagradável em que vegetava. Quando passariam os sete anos de miséria?!

(Continua)

Tabela de anúncios da "AVE MARIA"

	POR VEZ
1 Página	Cr\$ 1.200,00
1/2 Página	Cr\$ 700,00
1/4 Página	Cr\$ 400,00
1/8 Página	Cr\$ 250,00

PAGAMENTO ADIANTADO

RUA JAGUARIBE, 699 — TEL. 51-1304
RUA MARTIM FRANCISCO, 646-656 — TEL. 52-1956
CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO

Devoção Eucarística

EU REINAREI pelo Pe. Piazzo

Desenvolvimento da devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Preço: Cr\$ 22,00

A CHAVE DOS TESOUROS DO CORACÃO DE JESUS

Contém várias devoções. — Fórmula para entronizar no lar as imagens do Coração de Jesus e Coração de Maria.

Preço: Cr\$ 10,00

VIDA REDENTORA por Moacyr Chaves

Os Santos Evangelhos em poesia.

Preço: Pelo correio, Cr\$ 52,00

ALMA AOS PÉS DE JESUS pelo Pe. Sinigaldi

Nova edição de Portugal. — Devocionário completo para ouvir a Santa Missa, contendo também belas meditações.

Preço: Cr\$ 62,00

HORAS DO SACRÁRIO por Dom Francisco Prada, C.M.F. Considerações eucarísticas,

Preço: Cr\$ 5,00

Livraria da "AVE MARIA" — Caixa 615 — São Paulo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

MANTILHAS bordadas

Francesas, tipo Valencianas, nas côres brancas e pretas.

PREÇOS: Cr\$ 180, 250, 300, 400 e 650.

A pedido remeteremos para todo Brasil, mediante cheque ou vale postal a favor de

P. ZIGGIATTI & IRMÃO
RUA DA CONCEIÇÃO N.º 27
CAMPINAS
(Est. S. Paulo)

- BAZAR CONCEIÇÃO -

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUÍS GÓES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO